

O PAPEL DO LÍDER COMO DIFERENCIAL ESTRATÉGICO NA LIDERANÇA CRIATIVA DA EQUIPE

Título da Sessão Temática: Estratégias e Auditorias Organizacionais

Evento: IX Encontro de Pós-graduação.

RESUMO

A liderança e a criatividade assertiva vêm ganhando destaque, pois é sabido que o mundo empresarial vem passando por mudanças constantes e novas tecnologias. Portanto, a preocupação das organizações é investir na busca de novas ferramentas como diferencial competitivo, mantendo aceso o espírito de liderança, não só do líder mas em toda a equipe. Nessa perspectiva, o presente artigo analisa o conceito de liderança, o conceito de criatividade, assertividade e desempenho de equipe, com ênfase no contexto da atuação organizacional. O objetivo do estudo foi identificar o papel da liderança criativa e assertiva no desempenho da equipe de trabalho dentro das organizações. Na elaboração do presente artigo foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica, descritiva, com abordagem qualitativa. Conclui-se que a criatividade vem ganhando espaço e sendo mais utilizada no âmbito organizacional, através do líder que incentiva a equipe para a expressão da habilidade criativa, como meio de ter sucesso e diferencial diante das demais empresas concorrentes. A criatividade vem sendo fundamental para a inovação da empresa, que busca mudanças diante dos problemas que surgem.

Palavras-chave: Liderança. Criatividade Assertiva. Equipe e Organização.

INTRODUÇÃO

Conforme os novos cenários administrativos, as organizações vêm passando por diversas mudanças, na forma de lidar com as novas demandas do capital financeiro e humano, enquanto que para o mercado o indispensável é destacar-se do concorrente. Diante disso, faz-se necessário maior investimento em tecnologia, no processo produtivo de gestão administrativa e humana, tornando-os mais eficientes e eficazes.

Em um mundo vuc e incerto, complexo e ambíguo, devido ao avanço constante da tecnologia, exige-se mudança na rotina dos líderes com os liderados dentro das organizações. Certas mudanças se relacionam, com a necessidade de qualificação, na forma de lidar com o trabalho, cada vez mais diversificado. Na maioria das vezes, não se restringem apenas à experiência profissional ou a formação acadêmica, mas a qualificação humana.

Tecnologia de ponta, gestão de processo desburocratizado, pessoal competente, tudo isso, forma um tripé de sustentação empresarial que se tornou o foco, no mundo

organizacional. Especificamente, com relação à pessoa se exige a ampliação de seus conhecimentos, o colocar em prática para reduzir perdas de tempo e insumos, contribuindo com o desenvolvimento de atitudes pessoais e competências grupais.

A liderança criativa motiva a equipe no alcançar das metas, vem sendo ferramenta estratégica de inovação da liderança, nas mudanças organizacionais. O líder é a pessoa que tem a capacidade de induzir a prática das atividades de maneira produtiva e com motivação, encorajamento e valorização humana, já o gerente possui a aptidão de cuidar dos bens e serviços de uma organização (MAXIMIANO, 2012).

A liderança atuante estimula bem a sua equipe, sabe lidar com as pessoas, ou seja, possui um bom relacionamento interpessoal. Sabe-se que, através das pessoas é que se consegue alcançar os objetivos propostos. Para tanto, deve-se oferecer boas condições no trabalho, satisfazendo as necessidades da equipe, favorecendo um bom clima organizacional e impactando positivamente nos resultados, ou seja, é necessário desenvolver estratégias para o crescimento do negócio.

O líder criativo vem ganhando espaço e sua criatividade vem sendo exigida, no âmbito organizacional, sendo fundamental para a inovação e para as mudanças necessárias frente aos problemas que surgem na empresa. Dessa forma, o ambiente vem como meio facilitador deste processo criativo.

Para Araújo e Garcia (2014), o líder é o responsável por tratar de assuntos não palpáveis no contexto organizacional, já o gestor é encarregado de cuidar de pontos concretos. O líder precisa de seus seguidores e seus seguidores também precisam de seu líder (MAXIMIANO, 2011). Enquanto o primeiro apoia métodos com eficiência, o segundo apoia a eficácia, transmitindo confiança para sua equipe. Sendo que estes dois mecanismos são de ações complementares.

A relevância do estudo consiste na importância de apresentar a liderança criativa como diferencial estratégico na performance dos colaboradores da organização. O líder precisa manter o interesse da equipe, na busca de novos resultados para atingir as metas traçadas. Com isso, obtém-se o bom desenvolvimento e crescimento da empresa, deixando claro que o conhecimento e habilidade funcional são necessários para construção do perfil de uma liderança eficaz. Dessa forma, o líder criativo precisa acreditar e investir nos programas de treinamentos, capacitação e desenvolvimento da equipe, a fim de gerar novos

conhecimentos aos seus liderados, para que obter aprendizagem e maior desempenho da equipe.

A partir desse enfoque o questionamento levantado é: Qual o papel da liderança criativa no desempenho da equipe? O objetivo do estudo é identificar o papel da liderança criativa no desempenho da equipe. Os objetivos específicos foram definidos como: i) Identificar o potencial criativo da liderança no âmbito organizacional; ii) Descrever a relação entre liderança assertiva e criatividade; iii) Compreender a relevância da liderança criativa para o desempenho de equipes eficazes.

METODOLOGIA

Para elaboração do presente artigo, foi utilizado, o método de pesquisa bibliográfica realizada a partir de publicações de artigos científicas, internet, revistas, livros, dentre outras fontes de consultas. Prodanov e Freitas (2013) referem a relevância da pesquisa bibliográfica para que o pesquisador verifique a confiança dos dados obtidos, ressaltando possíveis incoerências ou contradições que estudo possam apresentar.

A natureza da pesquisa é qualitativa e os dados apresentados de forma descritiva, onde foram observados os pontos de convergência e divergência dos diferentes autores e bibliografias consultadas. De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.70) “A pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”.

O estudo descritivo objetiva levantar diversas questões e presença de algum tipo de variável (COOPER E SCHINDLER, 2016) bem como observar os fatos, registrar, analisar e interpretá-los sem interferência do pesquisador (PRODANOV E FREITAS, 2013)

Os principais conceitos da temática foram coletados, através das fontes de informações que tem sua abordagem nos temas propostos, com relevância em liderança assertiva e criativa, com foco na equipe, no sentido de facilitar o processo de pesquisa desenvolvidas discussões relacionadas ao tema. Como padrão linguístico, foram determinadas as obras escrita em português, edições nacionais, em formato de artigos, livros e revista. Finalmente, enquanto parâmetro cronológico não será definido a época típica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Relações das características (pessoais) do líder e a criatividade.

Chiavenato (2010) destaca duas formas de aplicações concretas da criatividade do líder: a inovação de processos e construção de novos métodos, a fim de que a organização construa um produto que corresponda ao seguimento da criação de produtos novos. Partindo dessas aplicações, o gerenciamento engloba esses processos, tomando como base a invenção que está correlacionada com o crescimento de novas ideias, assim sendo, podemos entender que a criatividade é um estímulo essencial para manifestação de novas ideias por meio das pessoas.

Com base nas informações citadas anteriormente, podemos compreender que para obter sucesso, o essencial, diante de tantas mudanças e transformações que ocorrem no âmbito organizacional, faz-se necessário o uso da criatividade. Porém, para que esse uso se torne algo cotidiano, na vida dos colaboradores, torna-se fundamental recorrer a medidas que explorem o estímulo da criatividade e aplicação de novas medidas, como por exemplo: mudança na cultura organizacional e apreender novas ideias. Diante de tais progressos acontecem as melhorias, no setor organizacional, tanto para a instituição como para os indivíduos que integram a equipe. Para Neri (2005 apud RODRIGUES E COELHO 2013) o progresso da criatividade no desenvolvimento do líder, é um procedimento plurideterminado, é uma junção de suas várias características individuais e ambientais implicadas.

A criatividade ocorre em um ambiente social, com normas e valores. Quando a pessoa certa, na hora certa, desempenha uma ação que atende ao que esperam e precisam, ela está protagonizando a necessidade grupal, em uma ação inovadora e criativa. “Com a validação desta ação, a pessoa se torna modelo, com seguidores destas ações e ideias, surgindo daí um líder criativo” (RODRIGUES E COELHO 2013, pág. 13).

Vale ressaltar que o crescimento do líder criativo na organização, depende também dos fatores externos que provocam esse sistema, tais como, o cenário geopolítico e econômico da nação e os acontecimentos nas relações mundiais, como a concorrência no ramo empresarial e reconhecimento social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente trabalho de pesquisa foi identificado um cenário de mundo globalizado, que vem passando, por diversas mudanças e transformações tecnológicas, sendo, imprescindível a atuação da liderança que busca novos conhecimentos para gerir as equipes, dentro e fora das organizações, que se destacam, diante das empresas concorrentes. Assim, faz-se necessário a figura de um líder com potencial inovador e criativo, que tenha desempenho assertivo na atuação da equipe.

Nas organizações encontram-se gestores voltados para o gerenciamento, no sentido de obter resultados, através de métodos aplicados por pessoas especializadas, às vezes, podem ser confundidas com o líder que tem como função conduzir, motivar, compartilhar e compreender o papel de cada membro de sua equipe, além de buscar conhecer a individualidade de cada um, identificar suas características e habilidades. A criatividade vem ocupando espaço e a valorização do líder é notória, quando se refere a inovação e mudanças de paradigmas. Ferramenta utilizada como meio facilitador, no âmbito do processo criativo.

De acordo com o estudo realizado, conclui-se que as empresas buscam pessoas criativas, inovadoras, disponíveis, que tenham atitudes e se adequem às mudanças. Ressaltando que, a liderança interfere diretamente no potencial e desempenho das equipes organizacionais.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Luis César G.; GARCIA, Adriana Amadeu. **Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional**. 3a. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- COOPER, Donald R. SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisas em administração**. 12ª ed. São Paulo: Amgh editora, 2016.
- CHIAVENATO, I. **Iniciação a Administração de Recursos Humanos**– 3 a.Ed.2010 rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- MAXIMIANO, A.C.A. **Introdução à Administração**. 8. ed.rev.eampl. - São Paulo: Atlas, 2011.
- MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital**. ed. Atlas, 2012.
- PRODANOV, C.C; FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**. 2ª ed. Universidade Feevale – Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, 2013.
- RODRIGUES, Roberta Martina; COELHO, Maria Clara Sobreira. **A liderança e o Processo Criativo**. Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues - ANO I - Edição I - Janeiro de 2013. Disponível em: <http://www.faculdefar.edu.br/arquivos/revista-publicacao/files-5-0.pdf>. Acesso em 02 Jan. 2019.

